

## MÁGOAS IMPEDIRAM IDA À REUNIÃO



Gilberto Leite

O prefeito reeleito Emanuel Pinheiro disse ao Estadão Mato Grosso que foi aconselhado a esperar que “feridas sejam cicatrizadas” para só então ter uma reunião institucional com o governador Mauro Mendes (DEM). Segundo o emedebista, o grupo entendeu que Mendes o desrespeitou durante o processo eleitoral e não achou correto que ele participasse do encontro realizado na última quinta-feira (3)

PÁG. 3

## O último mês do ano teve início a mais um reajuste no preço do etanol

PÁG. 8

## POPULAÇÃO GANHARÁ NOVO HOSPITAL

Mayke Toscano/Secom-MT



O governador Mauro Mendes assinou na última terça-feira (1), o contrato junto ao Consórcio Jota Ele-MBM para retomada das obras do novo Hospital Universitário Júlio Müller, que estavam paralisadas desde 2013. O prazo para conclusão é de 36 meses, mas o desafio lançado para o consórcio é que a sede esteja pronta em até 20 meses. Serão investidos mais de R\$ 207 milhões, sendo metade arcada pelo governo Federal e o restante pelo Estado

PÁG. 4

## Varejo se anima com decreto de fim de ano

Com a edição do novo decreto municipal, os comerciantes estão animados para festejar o Natal e Ano Novo, considerados a época de maior movimentação do setor. O documento publicado pela prefeitura deve fomentar as vendas também no feriado do próximo dia 08 de dezembro em Cuiabá. A expectativa é que o período represente uma recuperação das vendas e volta da confiança dos empresários para empreender

PÁG. 6

## Eleitos visam presidência da Câmara

O cargo mais visado da mesa diretora é o de presidente da Câmara de Vereadores. Em Cuiabá, os vereadores eleitos e reeleitos já começaram as articulações para o comando do Legislativo para o próximo biênio. Ao Estadão Mato Grosso, cinco nomes foram apontados após manifestação de intenção de pleitear a vaga, sendo quatro da base do prefeito reeleito Emanuel Pinheiro e um da oposição. A eleição acontece no dia 1º de janeiro de 2021

PÁG. 4

## Crimes ambientais não serão tolerados

Após o desastre ambiental ocorrido no Pantanal em 2020, o rigor na fiscalização de infrações contra o meio ambiente será redobrado nos próximos anos. A afirmação foi feita por Mauren Lazzaretti, secretária de Meio Ambiente de Mato Grosso, afirmando que novos desastres não se repitam. Para isso a SEMA irá receber R\$ 156 milhões para investimentos em 2021

PÁG. 7

## Câncer de pele: pandemia reduz exames e gera alerta

Levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a quantidade de exames para detectar o câncer de pele caiu 48% em comparação com 2019. A causa pode estar ligada com a pandemia do novo coronavírus. Campanha Dezembro Laranja começou com o alerta, que aponta que sem um diagnóstico, o tratamento precoce também é prejudicado e que a procura pelo médico é importante logo nos primeiros sintomas

PÁG. 6



Gabriel Jabur/Agência Brasília

## Sindicato tentará negociação da RGA

PÁG. 3

## EDITORIAL

## Etanol mais caro

É verdade que a crise provocada pela covid-19 afetou diversos setores. E que não podemos prever ou saber o que esperar desse período em que percebemos que a crise se aprofunda todos os dias. Tal palavra, em si, já provoca diversas preocupações, uma vez que o brasileiro escuta há anos que o país vive em uma "tremenda crise".

Com a chegada de um novo mês, nada mudou. Dezembro começou com um novo reajuste nas bombas de combustível, algo ainda dentro dos reflexos da pan-

demia. Em Cuiabá, o consumidor dormiu e acordou com o reajuste do etanol encontrando em alguns postos o combustível R\$ 0,30 mais caro que no dia anterior.

O litro do biocombustível era comercializado a R\$ 2,99, mas nessa terça-feira (2) já era vendido a R\$ 3,27. Por lei, os postos e distribuidoras são independentes e praticam a livre concorrência, assim como o consumidor, que pode buscar o menor preço em diversos estabelecimentos espalhados pela cidade.

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Mato Grosso (Sindipetróleo/MT) afirma que durante a fase mais rígida de isolamento os postos não repassaram a totalidade dos reajustes que as usinas fizeram na época ao consumidor. Mas que agora alguns postos estão realizando esses repasses de forma gradativa.

Não podemos afirmar que novos aumentos serão repassados, mas ao que tudo indica esse poderá não ser o primeiro. São R\$ 0,30 a mais que o motorista terá que desembolsar para abastecer o veículo. Para aqueles que dependem de seus veículos

para trabalhar, a solução é fazer a garimpagem e procurar produto de qualidade com preço acessível. O que acaba sendo inviável muitas vezes, pois, dependendo da distância que terá que percorrer para encontrar o etanol mais barato, acaba não compensando o deslocamento.

Algumas análises feitas pela Cogo - Inteligência em Agronegócio apontam que a tendência é de preços médios maiores para o etanol hidratado em 2021, com base no preço atual do petróleo e no câmbio atual e assumindo uma paridade de 70% entre a gasolina e o biocombustível na bomba.



Pesquisa feita pelo Estado Mato Grosso aponta que o preço médio nos últimos 15 dias da gasolina varia de R\$ 4,35 a R\$ 4,74 em alguns postos. A escolha, claro, é sempre do consumidor, que agora deve avaliar qual a melhor escolha a se fazer na hora de abastecer o veículo nos postos de combustíveis da capital.

## PIX – consumo e atuação jurídica

Marcelo Zaina (\*)

O papel moeda e o cartão de débito podem estar com os dias contados com a chegada do PIX – o novo sistema de pagamentos irá alterar as relações de consumo. A medida foi elaborada pelo Banco Central, e já está em vigor.

Sabe aquelas taxas cobradas a cada transferência para um banco diferente, pelo PIX, o cliente não precisa pagar. Além disso, o DOC ou TED também se tornaram obsoletos, isso porque o pagamento para o usuário receptor ocorre em tempo real, e pode ser realizado nas 24 horas do dia, nos sete dias da semana.

A forma de se fazer a transferência também foi simplificada, bastam apenas alguns dados do favorecido, seja número do celular, e-mail, CPF/CNPJ ou QR Code.

Se por um lado, a iniciativa traz maior celeridade e transparência nas relações comerciais com novas situações que viabilizarão transações mais simples e fáceis, por outro, é um desafio para nós advogados, uma vez que, o profissional

deve ser capaz de dar soluções ágeis para a manutenção da segurança jurídica do cliente no ciberespaço, pois sempre existirão criminosos que tentarão passar impunes por práticas ilegais, em razão da tecnologia e internet.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), houve um aumento de 44% em golpes que usam nomes de bancos ou instituições financeiras para roubar dados e movimentar dinheiro da vítima.

Logo, o consumidor ao aderir ao PIX deverá ficar atento a algumas circunstâncias, pois está sendo bombardeado por instituições financeiras com mensagens, e-mails e ligações para aderir ao serviço em comento.

A orientação é que tanto as pessoas físicas quanto as jurídicas devem escolher em primeiro momento com qual instituição financeira quer firmar relações e cadastrar seu PIX e, posteriormente, procurar a mesma, seja baixando o aplicativo oficial ou procurando pessoalmente a agência. O melhor conselho aos consumidores neste

primeiro momento é evitar passar dados e contatos via e-mail, mensagens ou telefones, se resguardando de criminosos fraudadores.

Sabemos que tudo que é novo e revolucionário, como é o caso do PIX, requer um período de testes, readequações e atualizações, justamente para inibir práticas abusivas e criminosas, assim, o consumidor deve ao máximo, neste primeiro momento, evitar criar a chave PIX com seu CPF ou telefone e, caso já tenha criado com tais dados, evitar passar a chave PIX para desconhecidos, prezando neste momento apenas para efetivar tais transações com amigos e parentes.

Ademais, devemos lembrar que em caso de fraude com a chave PIX já cadastrada pelo consumidor na instituição financeira, esta última detém responsabilidade objetiva, ou seja, a instituição deve prezar pela segurança de seus consumidores e, em caso de fraude, esta será responsabilizada.

O PIX de fato vem para revolucionar e agregar ao dia a dia dos brasileiros,

porém, tudo que é novo requer um tempo de adaptação, mas em curto prazo podemos visualizar que as transações por DOC e TED tendem a ser extintas.

Por fim, devemos lembrar que o PIX não tem custo apenas para as pessoas físicas, porém, para pessoas jurídicas as instituições financeiras tem a liberdade do Banco Central para cobrar tarifas fixas em transferências ou pagamento de valores, o que fatalmente acarretará uma guerra de tarifas, sendo ótimo para os consumidores, os quais poderão aderir à instituição que lhe seja mais favorável e lhe proporcione maiores vantagens.

DR. MARCELO ZAINA DE OLIVEIRA é advogado no escritório Mestre Medeiros Advogados Associados, pós-graduado em processo civil, processo tributário e direito tributário. Email: contato@mestremedeiros.com.br



## Black Friday

Sani Neves (\*)

Entra ano, sai ano, crise disso ou daquilo, matérias jornalísticas desmascarando os produtos com valores marcados, mas ainda assim é grande o número de pessoas que consomem absurdamente durante as liquidações como a Black Friday.

Consumismo, segundo o dicionário, é um substantivo masculino que significa ato, efeito, fato ou prática de consumir (comprar demais).

É comum que, tomadas pela compulsão (patologia), inúmeras pessoas acreditem estar fazendo um bom negócio durante eventos como a Black Friday, já outras aproveitem a ocasião para praticar o que já praticam o tempo todo, embora nunca o admitam: o consumismo! O fato é que liquidações são na maioria dos casos armadilhas que atacam a incrível sensação de prazer e poder na qual muitas mentes são viciadas! É nestes momentos em que a falsa impressão de estar levando vantagem ao adquirir aquilo que você nem

precisa tanto assim e pode estar com os valores maquiados, que se deve avaliar: como está o seu autocontrole diante do consumo!?

A diferença entre o comportamento do consumista e do comprador compulsivo é que enquanto o consumista compra por prazer o compulsivo não consegue parar de comprar e pode sofrer muito com o sentimento de vergonha e culpa que ocorre posteriormente!

O consumismo em sua ordem patológica é denominado compulsão por compras, a aquisição de bens ou produtos que representem a autonomia do consumo, ainda que desnecessários.

O pano de fundo para este ou outros comportamentos compulsivos, como o alimentar ou uso de substâncias, é a ausência de prazer e problemas relacionados à autoestima.

Também pode estar presente a necessidade de sentir-se poderoso ou poderosa, ainda que instantânea e momentaneamente, pois é isto o que sentem durante o pro-

cesso de entrar no comércio, escolher os produtos, pagar e levar, ainda que a conta já esteja no vermelho e o cartão prestes a estourar o seu limite!

Para aqueles (as) que desejam repensar a sua forma de consumo, deixo algumas dicas, no entanto reforço que a mudança de comportamento surge após a mudança de consciência, e muitas pessoas necessitarão de apoio psicológico para descobrir de onde vem essa baixa autoestima e necessidade de empoderar-se através de algo que causa ainda mais problemas: dívidas!

1. Ao sair de casa tenha uma meta de consumo, por exemplo: se vai ao mercado, estipule um valor e não o ultrapasse.

2. Vá ao shopping sabendo que encontrará diversas lojas em liquidação? Abra o guarda-roupa, reveja suas roupas e calçados, é possível que encontre peças novas que nunca foram usadas e você nem se lembrava que estavam ali!

3. Liste prioridades e cheque as dívidas que já existem, olhar para elas podem te

ajudar a colocar um freio em novas compras.

4. Reconhece que não tem controle e deseja mudar? Evite frequentar lojas, shoppings e lugares onde você sabe que poderá acabar consumindo; também vale deixar o cartão em casa e sair apenas com o valor necessário para transporte e alimentação!

E finalmente, ao constatar que apesar de endividado(a) não consegue romper o comportamento compulsivo, busque tratamento!

Reconheça que o êxtase momentâneo não compensa a ressaca moral do dia seguinte e o endividamento por longos meses e até anos.

Refleta e até a próxima.

SANI NEVES. Psicóloga. CRP 18/01332. Terapia EMDR. Constelação Sistêmica Familiar. Email: psicologasani@gmail.com.br whatsapp: 65999821308.



## O Tripé

Lourenbergue Alves (\*)

Chegou ao final a disputa eleitoral deste ano. Disputa decidida em segundo turno. Até porque nenhum dos oito candidatos obteve votação necessária para liquidar a fatura no dia 15 de novembro. Foi preciso uma nova campanha, novo embate entre os dois mais votados, e, então, o eleito. Eleito com a maioria dos votos válidos, e não com a maioria dos eleitores existentes. Isto é importante que se diga. Ao dizê-lo, não se quer desvalorizar a vitória eleitoral

de alguém, tampouco desqualificar sua eleição. Longe disso. Afinal, vitória alguma pode ser desprezada. Ainda que seja com uma diferença pequena, simplesmente por um voto (o que não é o caso em análise). Vitória é sempre vitória. Independentemente dos números dela. Mesmo que esses números sejam, e sempre os são bem menores que a maioria da quantidade do eleitorado. Detalhe que não pode nem deve ser passado despercebido. De maneira nenhuma. Mas sempre lembrado, e realçado, e se preciso for, repeti-lo por

diversas vezes aos ouvidos do ganhador, até que a sua ficha venha a cair, e, então, enxergue o óbvio: ele precisará governar para o conjunto dos municípios, mesmo aqueles que não estiveram em sua campanha, nem lhe deram seus votos.

O exercício de governar um país, uma unidade, um município, está acima das picuinhas políticas, dos interesses de apoiadores. Reconhecer isso, e imediatamente após o resultado das urnas que lhes são favoráveis, é o papel primeiro dos governantes. Mas, infelizmente, são poucos, pouquíssimos os políticos vitoriosos em uma disputa eleitoral que têm noção disso, ainda que tenham, e sempre tem alguma pessoa a buzinar-lhes os ouvidos para a obviedade. Pois têm o revanchismo como arma, a intolância como prática costumeira. Não é preciso ter uma lupa de alta potência para enxergar essas figuras-governantes. Muito menos incorporar o espírito de Sherlock Holmes. Elas, as figuras-governantes deste quadro, podem ser identificadas a olho nu. E, desse modo, serão governantes ruins, improdutivos, a despeito da propaganda, do jogo de marketing.

Por outro lado, governar é enfrentar divergências e posicionamentos distintos. Vive-se em uma democracia, e, no Estado democrático, o discurso único nunca prospera, afinal, a sociedade é plural. Daí as leituras diferentes e divergentes. Cabe ao gestor melhor lidar com a situação adversa. E, ao fazer isso, demonstra capacidade, habilidade e competência para exercer o cargo para o qual fora eleito pela maioria dos votos válidos.

Tripé que atrai a atenção e a simpatia dos governados. Êxito importante. Pesa sobremaneira em sua administração. Tanto que a faz se destacar. Sobressair-se das que a antecederam. Ainda que não se possa, e geralmente não se pode mesmo, comparar a gestão "A" com a "B", pois a situação vivida por aquela ou por esta foi bastante diferente, e os fatos que as nortearam são distintos, inclusive seus atores, também o é a crise vivida, ainda que os fatores que a motivam sejam os mesmos.

Assim, governar é uma atividade que requer, acima de tudo, competência e habilidade. Qualidades que não são, nem podem ser medidas, avaliadas e identificadas pelo eleitorado durante a campanha eleitoral. Enganam-se os que pensam o contrário. Aliás, durante a campanha, não se dá nem para conhecer os candidatos. Até porque cada um deles se apresenta como um produto, e, como tal, há todo o trabalho da equipe de marketing, baseado no ilusionismo e na fantasia (outra obviedade). Ignoram-se o conteúdo, o planejamento e o programa de governo. Ausências que se somam às faltas. Faltas e ausências que marcam uma administração. Marcam-na tanto que não tem como não a classificar de "ruim". Perde-se a sociedade. Ultimamente, raros são os casos em que a sociedade ganha. É isso.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**REUNIÃO COM GOVERNADOR**

Presidente do sindicato dos servidores tenta encontro com Mendes e não descarta paralisação caso não haja sinalização para conversa

# Sindicalistas irão negociar RGA

Gilberto Leite



Santos (Planejamento e Gestão) para debater o pagamento.

“Queremos uma reunião com o governo. Somos do diálogo e se o governo não sinalizar uma abertura para conversa aí veremos o que faremos. Tive uma conversa amistosa com o Mauro Carvalho e acredito que essa reunião possa acontecer. Aí, caso contrário, podemos parar ou ver o que fazer”, detalhou Edmundo.

A Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, do governo federal proíbe “estados, o Distrito Federal e os municípios afetados pela calamidade decorrente da Covid-19 (...), de conceder, a qualquer título, vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a membros de Poder ou de órgão, servidores e empregados públicos e militares até 31 de dezembro de 2021”.

Uma carta assinada por Edmundo e outros dois sindicalistas, Rosimeire Ritter (Sindicato



Presidente do Sindicato Edmundo Leite, encaminhou pedido de reunião com secretários e o governador para tratar da RGA

**Da redação**

Sindicalistas de Mato Grosso tentam uma reunião com o governador Mauro Mendes (DEM) na próxima semana para tratar sobre o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) que não é paga desde 2018 (ano exercício 2017) pelo governo do Estado.

O presidente do Sindicato dos Profissionais da Área Instrumental do Governo (Sinpaig-MT), Edmundo Cesar Leite, em entrevista à nossa reportagem, disse que encaminhou um pedido de reunião conjunta com os secretários estaduais Mauro Carvalho (Casa Civil), Rogério Gallo (Fazenda) e Basílio Bezerra Guimarães dos

dos Trabalhadores do Sistema Agrícola, Agrário, Pecuário e Florestal (Sintap-MT)) e James Rachid Jaudy (Associação dos Servidores Efetivos da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados

– Asager-MT), detalha que para abertura de um diálogo com o governo tem que deixar prometido no mínimo o pagamento de 6.19% de RGA.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) diz que o Executivo não pode

gastar mais que 4,9% do orçamento com folha salarial. No entanto, um balanço da Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz), realizado no segundo quadrimestre deste ano, aponta que o gasto com a folha sa-

larial irá comprometer apenas 47,1% do orçamento do Estado.

O pagamento previsto pelo governo é apenas referente aos anos de 2018 e 2019, já que seguirá a Lei Complementar nº 173.



Emanuel Pinheiro disse que está definindo novo staff e deve anunciar nas próximas semanas os nomes que irão compor

**PRIMEIRO ESCALÃO**

## Nomes serão anunciados nos próximos dias, diz Emanuel

**Da redação**

O prefeito reeleito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), deve anunciar nas próximas semanas os nomes que irão compor o staff do primeiro escalão de seu próximo governo.

Alguns nomes devem ser indicados por partidos que estiveram no arco de alianças na chapa que ajudou a reeleger o emedebista. O prefei-

to comentou que neste momento está avaliando os nomes e ressaltou que quer uma equipe comprometida e que se desafie para atender às expectativas da população.

“Ao longo dessas próximas duas semanas estarei definindo, estabelecendo a questão de nomes que vão poder, principalmente, nortear o início dos próximos quatro anos de mandato por Cuiabá”, disse.

“Estou avaliando o momento, os perfis, os quadros. Eu tenho compromisso com o povo cuiabano, com a população cuiabana. Nosso quadro é excelente, é uma equipe acima da média, mas precisamos estar sempre nos desafiando a melhorar cada vez mais e entender a expectativa da população cuiabana”, complementou.

Em entrevista recente, Pinheiro comentou que daria “novos ares” em seu secretariado. Alguns nomes de seu atual quadro devem permanecer no próximo, mas não ficaram nas mesmas pastas.

“Não acho recomendável o secretário ficar na mesma pasta por muito tempo e nem interessante para sociedade. A população precisa ganhar em ações, obras, programas, projetos que cheguem lá na ponta, precisa ganhar em agilidade, em dinâmica da gestão. Tenho como prática e como experiência que secretário que fica muito tempo na pasta acomoda, geralmente não dá vitalidade, a garra e a emoção que aquele secretário que está iniciando tem”, ressaltou.

**RETORNO** – Alguns secretários que deixaram seus cargos para trabalhar na campanha de reeleição de Emanuel devem retornar nos próximos dias. Entre os que retornam ainda este ano estão Zamproni, da Secretaria Municipal da Mulher, e Fausto Olini, de Inovação e Comunicação.

“Alguns, sim, outros, não. Por exemplo, o secretário Fausto já voltou para a Comunicação, a secretária Luciana Zamproni está voltando para a Secretaria da Mulher. Quanto aos ex-secretários Zito [Adrien, Planejamento] e Lincoln [Sardinha, Governo], ainda vou conversar com eles, temos que projetar o novo mandato e poder buscar uma lealdade fidedigna ao nosso plano de governo, nosso plano de meta e aos compromissos que fizemos com a população cuiabana”, explicou.

Outro nome que deve ser avaliado pelo prefeito é o do ex-secretário de Obras Públicas, Vanderlúcio Rodrigues, que estava na coordenação-geral da campanha de Emanuel.

**MUDANÇAS** – Durante o período de seu mandato, Emanuel promoveu diversas mudanças no seu secretariado, as trocas ocorreram por questões políticas ou decisões judiciais após a deflagração de operações.

Dos 18 secretários que tomaram posse em 2017 apenas quatro continuam no staff: Antônio Póssas de Carvalho (Fazenda); Juarez Samaniego (Meio Ambiente); Antenor Figueiredo (Mobilidade Urbana); Leovaldo Sales (Ordem Pública).

**REFLEXO DAS ELEIÇÕES**

## MDB expõe desagrado e faz convite

**Da redação**

As eleições municipais desencadearam descontentamento entre o MDB e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, que foi reeleito.

Entre os motivos que levaram à insatisfação foi a candidatura do filho de Emanuel, o deputado federal Emanuelzinho (PTB), a prefeito de Várzea Grande sendo que o partido tinha um postulante à vaga.

Durante o período eleitoral algumas lideranças do MDB no Estado, como a deputada estadual Janaina Riva, declarou apoio a um adversário, Roberto França (Patriota).

Pinheiro conseguiu ser reeleito prefeito da capital, no entanto, parece que os problemas com seu partido continuam.

Na última quinta-feira (3), prefeitos reeleitos e eleitos do MDB se reuniram com o governador Mauro Mendes (DEM) para discutir ações, propostas e pleitos dos emedebistas, mas Emanuel

não compareceu ao encontro.

Em entrevistas, o coordenador-geral da campanha de Emanuel, Vanderlúcio Rodrigues, disse que a decisão de não comparecer à reunião partiu da base aliada dele.

A ausência do prefeito reeleito foi criticada pelo presidente do MDB em Mato Grosso, Carlos Bezerra, que disse que foi um grande erro ele não comparecer ao Palácio Paiaguás, oportunidade que teria para fazer ponte com outros prefeitos e ainda tentar um “entendimento” com o governador, seu adversário político.

“Foi um erro dele. Ele foi convidado por mim, foi convidado pelo chefe da Casa Civil [Mauro Carvalho]. Foi um erro, é o prefeito da capital que tem que fazer a ponte. Ele podia fazer uma grande discussão na reunião, conversar com os prefeitos do MDB que estavam todos aqui e também começar a fazer um entendimento com o go-

verno do Estado”, disse Bezerra à imprensa logo após a reunião.

Ele ainda lembrou de situações que o atual prefeito caminhou contra o partido como em 2018 quando Pinheiro decidiu apoiar Wellington Fagundes (PL) para o governo ao invés de Mauro Mendes, no qual o partido estava em seu arco de alianças.

“Eu sempre trabalhei pelo Emanuel para fortalecer ele desde a eleição, as escolhas dele para prefeito pela primeira vez. Tinha uma briga interna entre dois candidatos: Valtenir e ele. E eu pedi para o Valtenir retirar para ele ser candidato, depois disso ele foi eleito pelo MDB, já na última eleição ele não ficou com o partido, partido apoiou Mauro Mendes, ele apoiou Wellington Fagundes”, disse.

“O filho dele era presidente do MDB Jovem, saiu do MDB e foi para o PTB para ser candidato a deputado federal, depois foi ser candidato a prefeito de Várzea

Gilberto Leite

## HOSPITAL JÚLIO MÜLLER

Para a retomar a construção serão investidos mais de R\$ 207 milhões, sendo metade arcada pelo governo federal e o restante pelo Estado

# Após sete anos, obras são retomadas

Marcos Vergueiro/Secom-MT



Da redação

Após sete anos paralisadas, as obras do novo Hospital Universitário Júlio Müller serão retomadas ainda este ano após a assinatura da ordem de serviço nesta terça-feira (1º). O Consórcio Jota Ele-MBM será responsável pela execução do projeto. O prazo de conclusão é de 36 meses, no entanto, o governador Mauro Mendes (DEM) lançou desafio para o consórcio que a sede esteja pronta em até 20 meses.

Serão investidos mais de R\$ 207 milhões, sendo que metade será arcada pelo governo federal e o restante pelo Estado. “Temos o dinheiro (R\$ 100 milhões) depositados na conta e o dinheiro para contrapartida do governo do Estado de Mato Grosso também 100% garantido”, disse o governador durante coletiva na última terça (1).

Após a finalização da obra, o hospital será transferido para gestão da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A construção do novo hospital universitário começou em 2012, um ano depois foram paralisadas e o contrato com o antigo consórcio foi rescindido pelo não cumprimento do cronograma, desde então, foi ensaiada várias retomadas.

“Foram R\$ 207 milhões de investimento; metade disso está na conta. Está parado na conta desde 2013, então se não foi reiniciada não é porque não tinha dinheiro, era porque não tinha vontade ou até mesmo capacidade de tomar as providências”, disparou.

O reitor da UFMT, Evandro Soares, disse que o novo hospital universitário vai servir além do atendimento à população, mas também como centro de ensino, pesquisa e extensão.

“Muitas vezes as pessoas querem com-

parar números de um hospital com hospital universitário, sem considerar que no hospital universitário a função precípua é o ensino, é o treinamento, é a capacitação dos profissionais”, comentou.

Ele ainda disse que a intenção é tornar o novo hospital universitário em uma cidade da saúde com atendimentos em outras especialidades da área como enfermagem, nutrição, fisioterapia, odontologia e terapia ocupacional.

**DISTÂNCIA** - Um dos pontos de crítica da nova unidade é a distância da área central da Capital. O novo Hospital Universitário Júlio Müller está sendo construído em um terreno que fica no km 16 da MT-040, entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger.

O reitor da UFMT explicou que a área foi doada à universidade. Ele concordou que o local é muito distante, mas lembrou que quando a UFMT foi construída na Avenida Fernando Corrêa havia reclamações de que o local era longe do centro.

“O hospital não terá um atendimento na mesma magnitude do que um Pronto-Socorro do que um hospital convencional”, reiterou.

Já o governador respondeu que a decisão sobre o local foi decidida anos atrás e que não tinha como mudar. Ele ainda comentou que se não terminasse a construção o Estado teria que devolver dinheiro para o governo federal.

“Se não terminássemos essa obra, teríamos que devolver ao governo federal aproximadamente R\$ 40 milhões. Teríamos que tirar do bolso do Estado e devolver, perderíamos R\$ 100 milhões que estão na conta, então seria um prejuízo direto de R\$ 140 milhões”, disse.

**NOVO JÚLIO MÜLLER** - O hospital contará com 228 leitos de internação, 68 leitos de repouso e 63 leitos de UTIs, sendo 25 para adultos, 18 pediátrico e 20 para recém-nascidos (neonatal). Além disso, a unidade contará com 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios, 45 salas de exame, 21 salas para banco de sangue e triagem e outras 53 salas administrativas.



Para a retomada da obra do Novo Hospital Universitário Júlio Müller serão investidos R\$ 207,48 milhões

## ELEIÇÕES 2022

# Podemos avalia disputar governo

Da redação

Após a derrota do candidato Abílio (Podemos) para a prefeitura de Cuiabá, o partido abriu uma discussão interna para avaliar uma disputa ao governo de Mato Grosso em 2022. A afirmação é do vereador Dilemário Alencar, o único eleito pelo partido na Câmara Municipal. O vereador citou que Abílio enfrentou todas as adversidades, como falta de estrutura e falta de dinheiro e mesmo assim alcançou um número histórico de votos (129 mil votos válidos).

“Praticamente, metade dos eleitores que foram às urnas no último domingo (29) votaram no Abílio. Certamente, esse resultado teve repercussão em todo estado de Mato Grosso. Minha avaliação é que o Podemos, com o resultado obtido em Cuiabá, ficou muito fortalecido para as eleições de 2022”, avaliou Dilemário, que assume seu terceiro mandato na Câmara Municipal, em 2021.

O partido não tem nenhum governador eleito no país, e teve 11 deputados federais eleitos, 11 senadores e somente 22

deputados estaduais no Brasil. Dilemário revela que o Podemos de Cuiabá, juntamente com o Podemos Estadual, vai fazer uma análise profunda sobre a eleição em Mato Grosso este ano e encaminhar para o diretório nacional avaliar.

A ideia, segundo o vereador eleito, é em 2022 eleger dois deputados federais, três deputados estaduais e possivelmente disputar o governo do Estado e uma vaga para o Senado Federal.

“Já queremos discutir com a direção nacional do nosso partido a construção de chapas fortes

para deputado federal e estadual, bem como para os cargos majoritários. A nossa ideia é filiar em nosso partido pessoas de diversos segmentos da sociedade em todas as regiões do estado, para se juntarem aos bons nomes que já temos. O resultado obtido pelo Abílio em Cuiabá nos credencia para um grande desempenho do Podemos em 2022”, assegurou Dilemário.

O Podemos recebeu esse nome em 2016, substituindo o então Partido Trabalhista Nacional (PTN), fundado em 1995.

## MESA DIRETORA

# Eleitos articulam comando da Câmara

Da redação

Há menos de um mês da eleição da nova Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá, os vereadores eleitos e reeleitos já começaram as articulações para o comando do Legislativo para o próximo biênio. A eleição da Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá acontece no dia 1º de janeiro, após a posse dos vereadores eleitos e reeleitos.

O cargo mais visado da mesa é o de presidente. Cinco reeleitos já manifestaram a intenção de pleitear a vaga, sendo que quatro são da base de Emanuel Pinheiro (MDB) que também foi reeleito. São eles: Marcrean Santos

(Progressistas), Jucá do Guaraná (MDB), Adevaír Cabral (PTB) e Renivaldo Nascimento (PSDB).

A propósito, Marcrean disse que os quatro têm experiência para representar o Legislativo e estão buscando apoio.

“Estamos buscando entendimento com todos e iremos tirar a presidência do arco de alianças entre os quatro vereadores. Nossa intenção é compor com todos os vereadores eleitos, independentemente de partido. Dos quatro, um vai despontar. Isso é natural, cada um tem seu poder de articulação, seu poder de agregamento e o que despontar terá nosso apoio”, comentou.

Outro reeleito que também anunciou que vai buscar a presidência da Câmara é Diego Guimarães (Cidadania). Ele disse que sua intenção é garantir a independência do Legislativo do Executivo. Vereador de oposição, ele comentou que a renovação na Câmara e a votação de Abílio (Podemos) foram um recado dos eleitores aos parlamentares eleitos de que a Câmara precisa ser independente e mudar sua imagem diante da população.

“Vou procurar cada um dos 24 vereadores para falar sobre essa necessidade de mudar como a Câmara é vista e ter um parlamento

independente. As urnas mostraram que aqueles que conduziram o parlamento nos últimos quatro anos e o fizeram de modo submisso foram reprovados. Nossa ideia é compor uma Mesa mais representativa possível com uma proposta de fortalecimento e resgate da imagem da Câmara Municipal”, comentou através de nota.

Nos bastidores, há notícias de que a vereadora eleita Michelly Alencar (DEM) também poderia disputar a vaga de presidente, mas com a nossa reportagem ela comentou que está aberta à possibilidade de concorrer a um cargo na Mesa Diretora, menos a presidência.

## INDIGNADA

# Janaina detona aumento de energia elétrica pela Aneel

Da redação

A deputada Janaina Riva (MDB) comentou na manhã da última terça-feira (1º) durante sessão na Assembleia Legislativa (AL-MT) que o reajuste na tarifa de energia anunciado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é uma falta de respeito com a população brasileira.

De acordo com a Aneel, o reajuste passa a valer a partir desta ter-

ça-feira, e foi decidido que será cobrada a bandeira vermelha patamar 2, cujo valor é o maior no sistema de bandeiras da agência. E isso irá representar no bolso do consumidor o valor de R\$ 6,24, a cada 100 kwh consumidos.

Janaina se mostrou indignada com o valor definido pela Aneel que justificou a bandeira vermelha alegando que a oferta de energia está comprometida em razão

dos baixos níveis dos reservatórios.

“Há uma indignação com a decisão da Aneel de aumentar as tarifas de cobrança da energia elétrica no nosso país. Seis reais e vinte e quatro centavos a mais para cada cem quilowatts consumidos. Isso é uma falta de respeito sem tamanho com a população brasileira, falta de respeito principalmente pelo momento que nós vivemos, quando a

grande maioria da população está dentro de casa”, disse a deputada no plenário.

A deputada citou também que esse aumento é um abuso, principalmente pela energia de má qualidade que é oferecida em Mato Grosso. A parlamentar que citou morar em um bairro nobre da capital e mesmo assim ao menos duas vezes por mês ainda fica sem energia elétrica, taxando o aumento de abusivo.

Janaina propôs aos colegas parlamentares que a ALMT comece a discutir a redução dos impostos, afirmando que Mato Grosso é o Estado que mais cobra impostos dos cidadãos.

“Nós não temos ofertado aos cidadãos qualidade de atendimento dos serviços públicos. Temos que começar a discutir aqui, por exemplo, como o Estado de São Paulo, a redução dos valores dos pedágios; estou preocu-

pada. Acabou de se instalar na minha região que está terminando o asfalto da MT-220 e já vem uma concessão de três pedágios no valor de R\$ 8,90 por eixo e temos bitrem com 9 eixos passando por ali”, detalhou Janaina.

Para completar, a deputada disse que se nada for feito ou discutido o Estado estará inviabilizando a qualidade de vida do cidadão mato-grossense.

**PREVIDÊNCIA ESTADUAL**

Comissão busca consenso com o governador antes de colocar a proposta em pauta para votação, que deveria ocorrer na última quarta (2)

# PEC de isenção segue emperrada

JLSiqueira/ALMT

**Da redação**

O projeto de lei complementar (PLC nº 36) que prevê a isenção da alíquota previdenciária dos aposentados e pensionistas que recebem abaixo do teto do INSS, cerca de R\$ 6,1 mil, segue emperrado na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Havia uma expectativa de que a Comissão Especial apresentasse parecer sobre a matéria na última quarta-feira (2), no entanto, os deputados buscam consenso com o governo antes de colocar a proposta em pauta para votação.

Os parlamentares se reuniram com o governo para discutir o assunto e segundo o presidente da Comissão, Carlos Avallone (PSDB), o Executivo pediu mais prazo para que possa fazer um

estudo e, possivelmente, apresentar uma nova proposta. Ele comentou que conversou com o presidente do Legislativo estadual, Eduardo Botelho (DEM), e com o autor do PLC, Lúdio Cabral, para que pudesse apresentar um parecer nesta quinta-feira (3), quando o governo deve se manifestar acerca do assunto.

“Já está no limite, precisamos dar uma resposta”, disse Avallone à reportagem.

Antes da sessão de quarta, em conversa com a imprensa, o presidente da Assembleia afirmou que a votação do PLC 36 não pôde ocorrer nessa quarta porque a pauta estava travada devido aos vetos que ainda precisam ser analisados pelo plenário. Ele lembra que uma Comissão Especial teria até essa quarta-feira para apresentar o documento, o que deve acontecer após a reunião no governo.

Botelho ainda comentou que a proposta não foi em frente devido à falta de entendimento.

“O governo não aceita aquela proposta e tem um grupo grande de deputados, hoje é o últi-

mo prazo e nós vamos ter que definir e colocar em votação; semana que vem, é certo que vai para pauta”, destacou.

Ele cita que o consenso é a melhor opção e espera que o Executivo apresente um projeto para solucionar esse entrave. O democrata comentou que a matéria apresentada pelo Legislativo é inconstitucional.

PLC 36 - A proposta foi aprovada em setembro em primeiro turno com 13 votos e depois retornou para análises das comissões para iniciar a segunda votação. No entanto, lideranças partidárias apresentaram um substitutivo integral alterando a redação da proposta mantendo o desconto que ocorre atualmente.

A expectativa era votar o projeto antes da eleição municipal e suplementar ao Senado, inclusive servidores foram até a Assembleia pedindo rapidez na aprovação do PLC, no entanto, as sessões do Legislativo foram suspensas durante duas semanas para que os parlamentares pudessem participar da campanha eleitoral em suas bases.



Carlos Avallone, presidente da Comissão disse que o Executivo pediu mais um prazo para realizar estudo

O autor da proposta disse que o substitutivo apresentado pela base do governo era uma manobra para evitar que a votação ocorres-

se antes das eleições. O deputado comentou que a média dos servidores recebe R\$ 3,5 mil e que a isenção, aprovada aos servidores

inativos que ganham até R\$ 3 mil na primeira etapa da reforma da previdência estadual, não alcança praticamente ninguém.

**REGULAMENTAÇÃO**

## Policiais cobram aprovação de PEC

Marcio Barbant/ALMT

**Da redação**

Policiais penais realizaram um protesto na manhã da última quarta-feira (2) em frente à Assembleia Legislativa de Mato Grosso, cobrando pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC nº 5) que trata da regulamentação da Polícia Penal Estadual e também pela valorização salarial.

Eduardo Botelho (DEM), presidente da Assembleia Legislativa, não gostou da manifestação. À imprensa, ele disse que não viu o ato com bons olhos e que os policiais penais sempre tiveram apoio dos parlamentares.

“Não gostei da atitude deles, sempre tiveram apoio, teve votação em primeira aqui com 100% dos deputados. Eles têm o deputado João Batista (Pros) que os representa muito bem e que estava conduzindo isso. Essa atitude não acrescenta em nada, muito pelo contrário atrasa”, disse.



Eduardo Botelho, disse que policiais penais sempre tiveram apoio dos parlamentares e não gostou de manifestação

A PEC foi apresentada pelo deputado João Batista em fevereiro deste ano. Em agosto, a matéria foi aprovada em primeira votação e, desde então, está emperrada. Na justificativa do projeto, o deputado destaca que com a promulgação da Emenda Constitucional nº 104 foram criadas

as polícias penais federal, estadual e distrital.

Ele ainda destaca uma nota técnica que cita que a criação das polícias penais atenderá ao aperfeiçoamento dos serviços penais, e da segurança pública, no combate ao crime organizado e na redução dos índices criminais rela-

cionados à violência no país.

No plenário, Batista pediu desculpas pelo protesto realizado pela categoria e disse que agendou uma reunião com o secretário de Estado de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, para discutir a proposta.

**BASE DO PREFEITO**

## Renivaldo articula para ser presidente da Câmara

**Da redação**

O vereador Renivaldo Nascimento (PSDB), que compõe a base do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), reeleito no último domingo (29), começou a se articular para montar uma composição para disputar a presidência da Mesa Diretora na Câmara de Vereadores, no próximo biênio.

De acordo com o próprio Renivaldo, é natural que esse desejo aconteça e irá buscar uma composição para a realização do seu projeto.

“Isso é natural. É claro que eu tenho pretensão em ser presidente da Mesa. Vamos fazer a composição dos votos em busca da presidência sim”, disse o único vereador eleito na capital pelo PSDB.

Renivaldo conquistou 2.606 votos e, caso concretize a formação de sua chapa, ele irá enfrentar outro postulante a presidente da Câmara, Diego

Guimarães (Cidadania), vereador mais votado e oposição ao prefeito.

Já questionado sobre uma possível volta de vereadores derrotados na composição do staff de Emanuel, Renivaldo afirmou que o prefeito não tem obrigação de colocá-los na gestão só porque eles pediram voto para ele nas eleições deste ano.

“Eles [da gestão Emanuel Pinheiro] não necessariamente têm a obrigação de colocá-los [vereadores derrotados] na gestão. Se eles participarem, é uma escolha do prefeito. Agora aquele que perdeu tem que buscar seu novo lugar. É um novo período”, acrescentou Renivaldo.

O próprio Emanuel, durante entrevista no domingo, disse não ter compromisso com os vereadores derrotados que foram sua base nos últimos quatro anos e que pretende mudar todo o secretariado, porém, não citou nomes.

**DERROTADO NAS URNAS**

## Abílio Junior afirma que eleitores não gostam dele

**Da redação**

O candidato derrotado na eleição para prefeito, vereador Abílio (Podemos), disse durante sessão virtual da Câmara Municipal de Cuiabá, na manhã da última terça-feira (10), que só perdeu a eleição porque 21% dos eleitores cuiabanos não gostam dele e por isso votaram em Emanuel Pinheiro (MDB), que foi reeleito.

O vereador começou agradecendo os 129.777 votos que obteve e disse que lutou de forma correta e não utilizou os mesmos métodos e experiência do adversário no segundo turno. Com a derrota, Abílio foi o primeiro candidato a prefeito da história de Cuiabá a vencer o primeiro turno e ser derrotado no segundo.

“Não é importante analisar como uma vitória e sim uma sobrevida,

porque 30% podem ter apoiado o atual prefeito, mas 21% votaram nele porque não gostavam do Abílio, não porque o prefeito teria todo esse crédito. Então não vá sonhando ou acreditando que 51% estão ao lado do Paletó. O importante é que o novo prefeito entenda os recados das urnas, na próxima não volta e, na próxima, a turma dele nem vem; 70% da população não aceita e não engoliu

o Paletó”, disse o vereador que tem mandato somente até o próximo dia 31 de dezembro.

Ainda em sua fala, Abílio citou que parte do seu objetivo foi alcançado com a renovação dos parlamentares na Câmara Municipal, e disse que a política é resultado de um trabalho no qual nem sempre se ganha aquilo que mais se deseja no momento.

Abílio mencionou os vereadores eleitos que

na visão dele farão um combate e oposição ao prefeito reeleito com 135.871 votos, o que representou 51,15% nas urnas.

O vereador ainda criticou eleitores que votaram em Emanuel Pinheiro, dizendo que estes são contra seu posicionamento forte, mas não ligam para um suposto caso de corrupção.

“Infelizmente existem pessoas que votaram nele (Emanuel),

infelizmente existem pessoas que ignoraram os escândalos de corrupção. Infelizmente existem pessoas que o posicionamento da fala do Abílio é mais importante que os escândalos de corrupção. Os escândalos podem ser até tolerados por algumas pessoas, mas o posicionamento duro não, então a população acabou escolhendo que Emanuel retornasse ao poder”, pontuou.

## PRESENTE DE NATAL

Prefeitura de Cuiabá ampliou os horários do comércio e aumentou as expectativas de vendas nos feriados do mês de dezembro; confira

# Novo decreto anima comerciantes

Gilberto Leite



## Da redação

O Natal e o Ano Novo são festejados pelos comerciantes por serem épocas de maior movimentação. Com a edição do novo decreto municipal nº 8.228, a expectativa de aumento nas vendas para recuperar as perdas registradas na pandemia. O documento, publicado na última quarta-feira (2) na Gazeta Municipal e no Diário Oficial de Contas, também fomentou as vendas no feriado municipal de terça-feira (8), dia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, padroeira de Cuiabá.

A abertura das lojas no comércio de rua e shopping centers no próximo feriado municipal será facultativa, com base na Convenção Coletiva de Trabalho de 2020 (CCT), acordada entre os sindicatos patronais e laborais do setor.

“O lojista pode abrir seu estabelecimento na data, mas deve se atentar para cumprir com as normas trabalhistas previstas na Convenção, como, por exemplo, a remuneração em dobro das horas trabalhadas ou compensação em folga, dentre outras responsabilidades”, explica Jonas Alves, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Cuiabá (ACC).

O representante do setor lembra que dezembro é o período de vendas mais esperado do ano pelo comércio. Espera que este período seja de recuperação das vendas e a volta da confiança dos empresários para empreender.

**NOVO DECRETO PARA ACADEMIAS** – Outra mudança contida no documento está relacionada ao período de funcionamento das academias de musculação, ginástica, natação e congêneres. Conforme o Decreto nº 8.147, editado em outubro, esse setor estava liberado para atendimento das 6h às 14h e das 16h às 21h. Agora, o segmento está autorizado a abrir as portas observado o horário de segunda a sábado, das 6h às 22h, vedado o funcionamen-



Prefeitura editou decreto que altera o horário de funcionamento do comércio em geral na capital

to aos domingos e feriados.

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS** – Além disso, as atividades de prestação de serviços em geral também tiveram o horário ampliado, passando de 8h às 16h, como era determinado pelo Decreto nº 8.020, para das 8h às 20h, também vedado o funcionamento aos domingos e feriados.

(Com Assessoria de Imprensa)

## VEJA OS NOVOS HORÁRIOS PARA O COMÉRCIO

De acordo com o decreto, o comércio em geral, varejista e atacadista, inclusive os estabelecimentos em funcionamento no Shopping Popular, exercerão suas atividades observando o horário de funcionamento de segunda a domingo, da seguinte forma:

Dia 01/12 a 04/12 – até as 20h; Dia 05/12 a 06/12 – até as 18h; Dia 07/12 a 11/12 – até as 20h; Dia 12/12 a 13/12 – até as 20h; Dia 14/12 a 19/12 – até as 22h; Dia 20/12 – até as 20h; Dia 21/12 a 23/12 até as 22h; Dia 24/12 – até as 20h; Dia 26/12 a 27/12 – até as 20h; Dia

28/12 a 30/12 – até as 22h; Dia 31/12 – até as 18h.

Em relação aos shopping centers instalados em Cuiabá, o horário de atendimento ao público passa a funcionar da seguinte maneira:

Dia 01/12 à 05/12 – das 10h às 22h; Dia 06/12 – das 14h às 20h; Dia 07/12 à 11/12 – das 10h às 22h; Dia 12/12 – das 10h às 23h; Dia 13/12 à 17/12 – das 10h às 22h; Dia 18/12 à 23/12 – das 10h às 23h; Dia 24/12 – das 10h às 19h; Dia 26/12 – das 10h às 22h; Dia 27/12 – das 14h às 20h; Dia 28/12 à 30/12 – das 10h às 22h; Dia 31/12 – das 10h às 18h.

## CÂNCER DE PELE

### Campanha alerta para prevenção

## Da redação

A pandemia tem prejudicado o conhecimento de diagnóstico de câncer de pele em 2020. Segundo levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a quantidade de exames para detectar a doença caiu 48% na comparação com 2019. Mulheres e pessoas entre 10 e 54 anos são os grupos que registraram maiores quedas.

A campanha de do câncer de pele realizada, também conhecida como Dezembro Laranja, começou com o alerta para a redução de exames de detecção para a doença. Sem um diagnóstico, o tratamento precoce também é prejudicado.

Segundo a SBD, de janeiro a setembro deste ano, foram realizados 100.507 pedidos de biópsias para detectar o câncer de pele. Quantidade 47,8% inferior aos feitos em 2019, quando foi registrado 210.032 pedidos.

Qualquer suspeita da doença deve ser levada a sério. “O autoexame frequente facilita o diagnóstico e tratamento precoces. Ao notar algum dos sintomas, procure um médico especialista em dermatologia da SBD”, orienta Elimar Gomes, coordenador da campanha #DezembroLaranja deste ano.

O câncer de pele é uma doença de grande incidência no país e pode aparecer em quem exa-

gera no sol, sem protetor solar. Alguns fatores de risco podem aumentar as chances. “Qualquer um de nós pode desenvolver um câncer de pele, porém existem pessoas mais propensas como as de pele, cabelos e olhos claros; indivíduos com histórico familiar de câncer de pele; múltiplas pintas pelo corpo e pacientes imunossuprimidos e/ou transplantados. Essas pessoas precisam de um cuidado a mais com a pele e de avaliação frequente de um médico dermatologista”, explica o médico Elimar.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), em 2020, os números de câncer de pele no Brasil correspondem a 27% de todos os tumores malignos no país. Os tipos mais comuns da doença são os: carcinomas basocelular e espinocelular (não melanoma) e o câncer de pele melanoma.

Os dos tipos carcinomas são os mais frequentes na população, responsáveis por 177 mil novos casos da doença por ano, enquanto o melanoma tem 8,4 mil casos novos anualmente. “Os números de incidência do câncer de pele são maiores do que os cânceres de próstata, mama, cólon e reto, pulmão e estômago. Na campanha deste ano, queremos compartilhar conteúdo que seja útil às pessoas, de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada uma,

para isso contaremos com a participação e o engajamento dos médicos dermatologistas, que também fazem a diferença na hora de passar a informação segura”, afirma o médico Sérgio Palma, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

**Saiba mais sobre os tipos de câncer de pele mais comuns:**

**Carcinoma basocelular** – É o câncer de pele mais frequente na população, correspondendo a cerca de 70% dos casos. Manifesta-se por lesões elevadas peroladas, brilhantes ou escuras que crescem lentamente e sangram com facilidade.

**Carcinoma espinocelular** – É o segundo tipo de câncer de pele de maior incidência no ser humano. Ele equivale a mais ou menos 20% dos casos da doença. É caracterizado por lesões verrucosas ou feridas que não cicatrizam depois de seis semanas. Geralmente causam dor e possuem sangramentos.

**Câncer de pele melanoma** – Apesar de corresponder apenas cerca de 10% dos casos, é o mais grave pois pode provocar metástase rapidamente – espalhamento do tumor para outros órgãos do corpo humano – e levar à morte. É conhecido pintas ou manchas escuras que crescem e mudam de cor e formato rápido. As lesões também podem vir acompanhadas de sangramento.

## HIV

### MT registra 277 novos casos

## Da redação

O mês de dezembro é dedicado à luta contra a Aids. Em ano de pandemia, a campanha Dezembro Vermelho convoca para a reflexão sobre os impactos da crise sanitária nas pessoas que convivem com HIV/AIDS. Parte dos prejuízos causados no controle da doença está na estrutura de cuidado e prevenção, como as testagens e a continuidade dos tratamentos.

Até 30 de junho deste ano, 277 casos de HIV foram notificados em Mato Grosso. Ao longo de 2019, 181 pessoas morreram por complicações causadas pela Aids e 934 casos foram notificados, sendo esse último o maior registrado desde 2007.

A campanha deste mês tem o propósito de despertar a necessidade da prevenção, promover o entendimento sobre a doença e incentivar a análise sobre a aids pela sociedade e governos de todo o mundo.

No Brasil, 920 mil pessoas convivem com HIV, de acordo com dados do Ministério da Saúde, publicados no dia 1º deste mês. Desse total, 89% foram diagnosticadas, 77% fazem tratamento com antirretroviral e 94% das pessoas em tratamento não transmitem o

HIV por via sexual por terem atingido carga viral indetectável.

Um levantamento preliminar sobre o impacto da epidemia de Covid-19 nos serviços especializados de HIV/AIDS apontou que 25% dos gestores e 30% dos profissionais de saúde relataram redução na oferta de testagem nos serviços de referência.

Além disso, 32% de gestores e trabalhadores em saúde alertam para a redução de testagem nas Unidades de Saúde. A pesquisa contou com a participação de várias entidades, dentre elas Articulação Nacional de Luta contra a Aids (An aids).

“A todo momento precisamos afirmar que, para além da nossa atual pandemia de Covid-19, estamos caminhando para a quarta década de uma epidemia que precisa de mais ações energéticas do Estado, da responsabilidade dos governantes em cumprir as metas e também as verbas pactuadas com estados e municípios para enfrentamento das ISTs/Aids em todo o país”, destacou Moisés Toniolo, conselheiro nacional de Saúde pela An aids.

A rotina de cuidados e detecção de possíveis casos entre profissionais da saúde também teve prejuízos. A pesquisa também apontou que 56% dos gestores e

57% dos profissionais de saúde não mantiveram a rotina de consultas. Já com relação aos usuários do serviço de saúde em tratamento, 64% afirmam que a rotina de consultas não está mantida e 60% informam que já tiveram algum cancelamento ou dificuldade em agendamento das consultas regulares.

“Precisamos fortalecer as reivindicações na garantia de políticas de Aids no Brasil, que já foi referência mundial e hoje vem sofrendo retrocessos e ataques todos os dias. As pessoas que vivem com HIV/Aids já foram chamadas de ‘despeça’ pelo governo atual. Isso é vergonhoso para a sociedade brasileira”, alerta Evalcilene Santos, a conselheira nacional de Saúde pelo Movimento Nacional das Cidadãs Positivas (MNCP).

Os dados desse levantamento foram coletados nas cinco macrorregiões brasileiras entre junho e agosto de 2020. Eles refletem as percepções de três segmentos: gestores, profissionais de saúde e usuários dos serviços de saúde em tratamento para ambos os agravos. O levantamento completo deve ser divulgado em breve.

(Com informações do Conselho Nacional de Saúde)

**NOVO RECORDE**

Mesmo com a pandemia, houve crescimento de 49% no volume de financiamentos imobiliários no país de janeiro a outubro deste ano

# Financiamento de imóveis cresce

Joel Rodrigues/Agência Brasília

**Da redação**

O mercado de imóveis no Brasil está entre os que mais movimentou recursos em plena pandemia da covid-19. O setor, beneficiado pela menor taxa Selic da história, o volume de financiamentos imobiliário cresceu 49% no acumulado de janeiro a outubro deste ano ante o mesmo período de 2019.

Segundo a Associação de Financiamentos Imobiliários do Brasil (Abecip), nos primeiros dez meses de 2019 e de 2020, os empréstimos destinados à aquisição e construção de imóveis avançaram 48,8%, atingindo R\$ 92,67 bilhões,

superando o resultado de todo o ano passado.

No comparativo entre meses, o volume registrado no mês de outubro bateu recorde. Os financiamentos com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) atingiram R\$ 13,86 bilhões em outubro de 2020. O valor representa crescimento de 7,4% em relação a setembro e alta de 84% quando comparado ao mesmo mês do ano passado.

O bom desempenho do setor também é observado em Mato Grosso. No último boletim divulgado pelo Sindicato da Habitação (Secovi), do 3º trimestre de 2020, consta que de julho a setembro foram financiados mais de R\$ 192,7 milhões de imóveis em Cuiabá. O montante superou em 25,34% o acordado em 2019 e é o maior da série histórica iniciada em 2015.

“Isso é um sinal de que o setor está vol-

tando a crescer, principalmente por conta da taxa de juros mais baixa já registrada e das facilidades impostas ao mercado, como carência para pagamento. Ou seja, tanto para imóveis novos quanto usados, os números mostram crescimento e com perspectiva para que se mantenha assim por mais tempo”, afirmou Marco Pessoz, presidente do Secovi.

Ainda, de acordo com o levantamento feito pelo Secovi, de julho a setembro deste ano de R\$ 776,5 milhões foram movimentados com a venda de imóveis na capital mato-grossense. O montante é 13,06% superior ao registrado no mesmo trimestre de 2019 e também é o maior na série histórica (2015).

**CRESCIMENTO DO SETOR** - Estima-se que o mercado imobiliário deverá crescer entre 5% e 10% neste ano, ante a 2019, de acordo com previsão feita pela Câ-



Juros baixos e crédito acessível aumentaram o volume de financiamento imobiliário no país

mara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic).

“Vamos crescer, provavelmente, em dois dígitos em relação ao ano passado”, prevê José Carlos Martins, presidente da Cbic.

Parte desse resultado será oriunda de vendas feitas pela internet, potencializada durante o período de isolamento. “A venda digital passou a ser uma realidade no dia a dia das empresas. Quando abrimos nossos

números, percebemos o ganho de share das empresas mais estruturadas em relação às que não acreditaram que poderiam vender para o seu cliente de forma digital”, explica Carlos.

**SAQUE FGTS**

## Caixa retorna valores não movimentados para contas

**Agência Brasil**

Cerca de R\$ 7,9 bilhões do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), creditados nas contas Poupança Social Digital e não movimentados, vão retornar desde segunda-feira (30) para as contas vinculadas dos trabalhadores, devidamente corrigidos. O balanço foi divulgado na última segunda-feira pela Caixa Econômica Federal. O processamento do retorno dos valores pode levar até sete dias corridos.

Caso desejem, os trabalhadores ainda podem ter acesso ao saque, cujo valor é de até R\$ 1.045, considerando a soma dos saldos de todas as contas ativas e inativas no FGTS. Para isso, deverão solicitar pelo aplicativo do FGTS,

entre 7 e 31 de dezembro, para que a Caixa transfira novamente o valor a ser sacado para a conta digital, que pode ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem. O saque emergencial poderá ser utilizado em transações eletrônicas, saque em espécie ou transferência, sem custo, para outras contas.

A Caixa informa que é preciso estar com os dados cadastrais atualizados para receber o saque emergencial FGTS. Quem ainda não fez o saque e quer ter acesso ao dinheiro deve acessar o aplicativo FGTS, complementar os dados cadastrais e solicitar o saque dos valores, que serão creditados na Conta Poupança Social Digital. O valor e a data do crédito serão informados em seguida.

O Saque Emergencial FGTS foi criado pela Me-

didia Provisória 946/20 para auxiliar os brasileiros no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Desde o início do calendário de saques, foram disponibilizados R\$ 37,8 bilhões para mais de 60 milhões de trabalhadores.

Mais dúvidas podem ser esclarecidas nos canais disponibilizados pela Caixa para atender demandas relacionadas ao saque emergencial FGTS: App FGTS, site fgts.caixa.gov.br, Central de Atendimento CAIXA 111, opção 2; e Internet Banking CAIXA. O banco alerta que não envia mensagens com solicitação de senhas, dados ou informações pessoais. A Caixa também não envia links ou pede confirmação de dispositivo ou acesso à conta por e-mail, SMS ou WhatsApp.

**NOVAS OPORTUNIDADES**

## 7 mil vagas gratuitas são oferecidas para 75 cursos

**Da redação**

Serão ofertadas em 2021 pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) 7 mil novas vagas para cursos de qualificação profissional, aperfeiçoamento e técnico, tanto presenciais quanto na modalidade de ensino a distância (EAD).

Os cursos começam a partir de janeiro de 2021 e os editais com ofertas de vagas serão divulgados ainda neste mês de dezembro.

O secretário Nilton Borgato explica que a Seciteci pretende oferecer mais de 75 opções de cursos em diversas áreas de atuação, com o objetivo de capacitar o maior número de profissionais para o mercado de trabalho, diminuindo as desigualdades sociais e ampliando

a geração de emprego e renda no estado.

“Estamos trabalhando fortemente para conseguir promover parcerias e apoios para ampliar ainda mais o número de vagas. Estas 7 mil, conseguiremos executar por meio de recursos estaduais e do governo federal, recursos já garantidos”, explicou.

Segundo Stephano do Carmo, secretário adjunto de Educação Profissional e Superior da Seciteci, serão formadas 125 novas turmas, sendo 86 presenciais e as demais na modalidade EAD.

“A qualificação prepara os jovens para um futuro melhor, pois abre portas e facilita o ingresso no mercado de trabalho. Portanto, muitas pessoas serão beneficiadas com esses cursos”, ressaltou.

A coordenadora de Educação Profissional e

tecnológica da Seciteci, Ana Flávia Derze Soares, explica que entre os cursos mais procurados estão os técnicos de: agropecuária, administração, enfermagem, edificação, guia de turismo, operador de computador, programador web e promotor de vendas.

“Nossos cursos são muito concorridos, porque atendem áreas em constante crescimento no estado. Quanto aos editais, eles serão divulgados à medida que os cursos forem formatados e as vagas disponibilizadas. Para as primeiras turmas, o edital será lançado até o final deste mês, no site da Seciteci”, disse.

Acompanhe a publicação dos editais pelo site [www.secitec.mt.gov.br](http://www.secitec.mt.gov.br)

(Com Assessoria de Imprensa)

**CRIMES AMBIENTAIS**

## Fiscalização será redobrada

Christiano Antonucci / Secom

**Da redação**

Depois do desastre ambiental ocorrido no Pantanal em 2020, o rigor na fiscalização de infrações contra o meio ambiente será redobrado em 2021. Segundo a secretária de Meio Ambiente de Mato Grosso, Mauren Lazzaretti, a fiscalização e punição dos que praticarem desmatamento e queimadas ilegais será redobrada, para que o cenário visto neste ano se repita.

“O nosso eixo principal é o combate às ilícitudes, como estratégia para fortalecer quem trabalha na legalidade. Por isso, todas as nossas ações de identificação em tempo real do desmatamento e das queimadas ilegais continuarão. A desmobilização dos infratores será ainda mais rigorosa. Quem imagina que praticando infração continuará impune se engana. O governo de Mato Grosso será cada vez mais rigoroso”, alerta Lazzaretti.

Entre janeiro e o dia 11 de outubro de 2020, a área total queimada no Pantanal superou 4,1 milhões de hectares, de acordo com dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (LASA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), divulgados em outubro. O estado de Mato Grosso foi o que concentrou o maior percentual de terras arrasadas pelas chamas, cerca de 2,2 milhões de hectares. Outros 1,9 milhões foram registrados no estado vizinho, Mato Grosso do Sul.

Para se ter uma ideia do tamanho da tragédia, os incêndios para o período deste ano superaram em 147,4% aos do ano passado. Entre janeiro e o dia 11 de outubro de 2020, a área queimada no Pantanal foi um pouco mais de 1,6 milhão de hectares.

As causas dessa tragédia ambiental e demais infrações cometidas em



Secretária Mauren Lazzaretti afirmou que o governo será cada vez mais rigoroso com os infratores ambientais

tudo território mato-grossense são alvos de investigação pela pasta. No mês de novembro, uma força-tarefa foi montada para julgar e punir os responsáveis.

“Iniciamos há 15 dias uma força-tarefa para julgamento dos autos de infração lavrados em 2020 – foram mais de 500 imóveis autuados e mais de R\$ 1 bilhão em multas aplicadas por ilícitos ambientais. Esta força-tarefa vai julgar e inscrever os infratores na dívida ativa e nos órgãos protetores de crédito, além de encaixar estas autuações para os órgãos responsáveis por punições, no âmbito civil e criminal. O infrator não terá espaço em Mato Grosso”, garante Mauren.

Além do reforço na fiscalização, a secretária do Meio Ambiente realizará ações de educação ambiental e reforço na regularização das áreas pendentes. Dentro do programa de investimentos do governo do Estado, Mais MT, um montante de R\$ 156 milhões deverão ser destinados à secretaria.

“Para quem quer empreender na licitude,

vamos fomentar e aumentar a campanha de educação ambiental, incluindo a campanha para que as queimadas legais, de controle da biomassa, aconteçam de forma legal, mediante autorização e fora do período proibitivo. Neste período, o risco de acidente – de uma simples queimada, como limpeza de fundo de quintal, se transformar em incêndio – é muito grande”, explica a secretária.

De acordo com a secretária, as dificuldades e desafios de 2020 ficaram como aprendizado para o futuro. “O ano de 2020 foi realmente muito atípico. O cenário foi de desastre, não um cenário comum como nos anos anteriores; as condições climáticas contribuíram imensamente para que tivéssemos uma dificuldade além da imaginável por qualquer combatente de incêndios florestais, em conseguir controlar os eventos. Temos preocupação com 2021 e estamos focados em estabelecer estratégias para que o ocorrido em 2020 não se repita”.

(Com Assessoria de Imprensa)

## REAJUSTE

O setor varejista de combustíveis tenta recuperar as perdas causadas pela pandemia e o litro sofre aumento de R\$ 0,30 centavos

# Etanol volta a subir nas bombas

Gabriel Jabur/Agência Brasília



## Da redação

O último mês do ano começou com mais um reajuste no preço do etanol hidratado no varejo de Cuiabá. Na última quarta-feira (2), o litro do biocombustível era comercializado a R\$ 3,27 em alguns estabelecimentos da capital, um aumento de quase R\$ 0,30 centavos ante a média observada na última semana (R\$ 2,99). Apesar do encarecimento do produto, dependendo da região, observa-se disparidade entre os valores praticados.

Por lei, os postos e distribuidoras de combustíveis são independentes e possuem livre concorrência. No entanto, os preços acompanham a dinâmica de reajustes realizados

nas usinas. No caso do etanol, as altas foram constantes desde o fim isolamento social.

Na praça de Mato Grosso, o metro cúbico (m<sup>3</sup>) do etanol hidratado praticado na semana do dia 21 de agosto deste ano estava a R\$ 2.143,22. Quatro meses depois, após uma série de reajustes, o valor chegou a R\$ 2.625,00 m<sup>3</sup>, uma valorização de 22,5%. Os dados são do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), que acompanha semanalmente a precificação do combustível nas usinas.

“Durante a fase mais rígida do isolamento, os postos da capital não repassaram a totalidade dos reajustes que as usinas fizeram na época. Agora, com a flexibilização e aumento do consumo, alguns postos têm realizado esses repasses ao consumidor de forma gradativa. Lembrando que o mercado é livre para isso e cada um faz os ajustes conforme suas necessidades”, explica o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do

Estado de Mato Grosso (Sindipetróleo).

O preço do etanol hidratado também é influenciado pelos valores praticados para o etanol anidro, que é misturado à gasolina. “O etanol anidro também aumentou e o mercado busca paridade, o que pressiona o valor do hidratado”, aponta o sindicato representante dos postos.

As frequentes altas nas usinas também tentam recompor os preços praticados na pré-pandemia. Durante o período mais crítico da crise, o setor registrou retração de 60% no consumo de etanol hidratado. “Estamos nos recuperando, mas ainda estamos praticando preços de fevereiro”, aponta Jorge dos Santos, diretor executivo do Sindicato das Indústrias Surocooleiras do Estado (Sindalcool/MT).

**PRODUÇÃO NACIONAL** - De acordo com a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), na 1ª quinzena de novembro, o volume de etanol comercializado somou 1,32 bilhão



Em Cuiabá, em alguns postos de combustível o etanol sofreu reajuste de R\$ 0,30 centavos

de litros. Desse total, as exportações mantêm ritmo aquecido com o embarque de 139,43 milhões de litros para o mercado externo.

Já no mercado interno, as vendas de etanol hidratado somaram 790,79 milhões de li-

tros, com redução de 17,26% sobre o montante apurado no mesmo período da última safra (955,73 milhões de litros).

“A retração nas vendas de etanol hidratado combustível nesta quinzena foi inferior àque-

la verificada nos outros meses desta safra e, além disso, foi parcialmente amenizada pelo crescimento das exportações e pelas vendas de etanol anidro”, observa Antonio de Padua Rodrigues, o diretor técnico da Unica.

## PESQUISA REVELA

# Famílias estão mais endividadas no mês de novembro

## Da redação

Mais de 14,7 mil cuiabanos estavam endividados no mês de novembro, sendo que dessas 94,7 mil estão com contas atrasadas. Os dados constam da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor ((Peic) realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O número de endividados representa 70% das famílias e ficou 6,7 pontos percentuais acima do ano passado. Desse grupo, o número de inadimplentes atuais soma 47,7% das famílias.

Depois de atingir um pico de 74,7% de endividados em junho de 2020, o índice tem apontado constantes quedas nos meses seguintes. Entre agosto e novembro, por exemplo, houve recuo de 1,2 pontos percentuais (p.p.) no número de endividados, caindo de 71,2% para 70%. Apesar

do resultado, a quantidade de endividados ainda é considerada alta. No comparativo anual (2019-2020), o indicador acumulou aumento de 6,7 p.p.

**INADIMPLENTES** - Já com relação ao número de inadimplentes, o que chama a atenção é a constante queda no número de famílias que não conseguiram honrar suas obrigações financeiras. Neste caso, tanto o número daquelas que têm contas em atraso quanto o das que não terão condições de pagar caiu na comparação com junho.

Das famílias com contas atrasadas em Cuiabá, o índice saiu de 42,4% em junho para 35,1% em novembro; e das que alegaram não ter condições de pagar, o recuo foi de 17,2 para os atuais 12,6%.

Ao todo, cuiabanos que têm contas atrasadas (69,7 mil) e os que alegaram não ter condições de pagar (25 mil)

somam quase 95 mil famílias.

Uma das motivações para essa queda é atribuída à recuperação econômica após o fim da primeira onda da pandemia. “Apesar dos problemas vivenciados com o início da pandemia, a retomada na geração de emprego, por exemplo, tem contribuído no controle dos gastos das famílias”, ressalta José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio-MT).

Os estímulos econômicos realizados pelo governo Federal também contribuíram para a diminuição de famílias com dívidas. O programa de distribuição de renda Auxílio Emergencial; a prorrogação do prazo de vencimento de dívidas, e acesso a crédito a juros mais baixos, estão entre eles.

“Deve-se considerar que a proporção de

consumidores endividados no país é elevada, e grande parte do crédito dispensado durante a pandemia foi concedida com carência nos pagamentos”, alerta José Roberto Tadros, presidente da CNC.

Ainda de acordo com José Roberto, manter o acesso a recursos com custos baixos e o alon-

gamento de prazos de pagamento das dívidas é necessário para mitigar o risco de inadimplência no sistema financeiro. O receio do setor é que com a suspensão dessas ações possa ocorrer um aumento considerável de famílias que não conseguiram honrar suas dívidas.

Atualmente a parcela da renda comprometida

com dívida, segundo a pesquisa, apresentou o quinto recuo seguido e agora corresponde a 22,3% da renda familiar. O percentual se aproxima do registrado em novembro do ano passado (20,9%). Para o setor, uma situação considerável aceitável é que o comprometimento não ultrapasse os 30%.

## Cartão de crédito pesa orçamento

## Da redação

O cartão de crédito segue como o protagonista das dívidas. Na capital, a maior parte das dívidas estão ligadas a ele, sendo 71,7%. O uso de cartões vem em segundo lugar (36,8%).

Os dois tipos de dívidas, na comparação com o mesmo período de 2019, houve aumento no uso dessas duas modalidades de consumo, na época, fixadas em 69,9%

e 32,7% das famílias, respectivamente.

A coleta dos dados da PEIC do mês de novembro foi realizada nos últimos dez dias do mês outubro e contou com o número mínimo de 500 famílias entrevistadas.

**RESULTADOS NACIONAIS** - No Brasil, o total de famílias com dívidas ou contas em atraso também apresentou a terceira redução consecutiva, caindo de 26,1%, em outubro, para 25,7%,

em novembro. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, a proporção cresceu 1 ponto percentual.

Já a parcela das famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes teve nova retração, passando de 11,9%, no mês passado, para 11,5%, em novembro. No mesmo período de 2019, o indicador havia alcançado 10,2%.

## MERCADO DE TRABALHO

# Cidades do agronegócio se destacam e empregam mais

## Da redação

Mato Grosso tem sete municípios na lista dos 100 com maior dinamismo no mercado de trabalho do país. O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a pedido do jornal ‘Estadão’, e mostra que as cidades ligadas ao agronegócio ampliaram a quantidade de empregos formais em 2020.

Campo Verde, Querência, Mirassol D'Oeste, Nova Mutum, Sapezal, Sorriso e Barra do Bugres são os representantes estaduais na lista, respectivamente, em 22º, 60º, 67º, 69º, 77º, 95º e 100º lugar. O economista chefe da CNC, Fabio Bentes, responsável pelo estudo, explica que quando é feita a

pesquisa pelo crescimento proporcional de emprego, estes municípios se destacam.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, para além de bons resultados no campo, o agronegócio também gera emprego e renda nos municípios matogrossenses. “Os números cada vez mais mostram que há este movimento de mais e melhores empregos nas cidades agropecuárias. É o governo do Estado investe para melhorar ainda mais focando em agroindustrialização, em trazer empreendimentos e mais riquezas para todos os cidadãos que vivem nas cidades”, afirma.

Exemplo de que o agronegócio é sólido em Mato Grosso foi a pande-

mia da covid-19, que pouco afetou o setor. A safra estadual de soja no ciclo 2019/2020 teve produção de 35 milhões de toneladas. Demanda chinesa e outros países asiáticos, preços internacionais em alta e desvalorização do câmbio foram fatores que levaram ao bom resultado.

Dos sete municípios na lista da CNC, cinco são destaque na produção de soja: Sorriso é o primeiro produtor, com 2,2 milhões de toneladas nesta safra; Nova Mutum produziu 1,4 milhão de toneladas; Sapezal, 1,2 milhão de toneladas; Querência, 1,1 milhão de toneladas e Campo Verde, que produz 753 mil toneladas. Mirassol D'Oeste é um município com aptidão para pecuária e Barra do Bugres tem produção de cana-de-açúcar e usina.

Para o economista Fabio Bentes, o agronegócio tem investido fortemente em tecnologia e isso, teoricamente, deveria torná-lo um setor poupador de mão de obra. “Os números mostram que, mesmo com a tecnologia, o setor tem contratado mão de obra em um esforço para o aumento da produtividade”, afirma.

O levantamento considerou o estoque de emprego formal dos municípios pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério da Economia, e cruzou essas informações com os microdados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) até setembro. Foram excluídos municípios com menos de 5 mil postos formais de trabalho no fim de 2019.

(Com Assessoria de Imprensa)